

Escola de samba Quem São Eles completa 80 anos e critica programação do Carnaval de Belém 2026

Category: GERAL, PARÁ

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 29 de janeiro de 2026



Uma das principais escolas de samba de Belém, o Quem São Eles, do bairro do Umarizal, completou nessa quarta-feira (28) 80 anos de história. O presidente da agremiação, Luiz Omar Pinheiro, relembra a trajetória cultural e artística do Quenzão, mas critica a realização dos desfiles oficiais do Carnaval de Belém 2026, a cargo da Prefeitura de Belém, nos dias 27 e 28 de fevereiro, na Aldeia Amazônica David Miguel, no bairro da Pedreira. Para Luiz Omar, esse formato acaba desprestigiando as escolas de samba e enfraquecendo o Carnaval da capital paraense. “É o Carnaval na Quaresma”, critica Omar. O Carnaval 2026 dos estados brasileiros se dará de 13 a 17 de fevereiro.

A realização do Carnaval de Belém depois da data oficial do Carnaval no Brasil não prejudica somente o Quem São Eles, como frisa Luiz Omar, mas, sim, a festa carnavalesca como um todo. Isso seria o mesmo que se realizar o Círio em julho, e não em outubro, como tradicionalmente ocorre.

“Nós estamos há três anos com essa posição do Poder Público que organiza o Carnaval em Belém, que é a Prefeitura. Há três

anos que vem se repetindo essa história de Carnaval na Quaresma, o que vem deixando o Quem São Eles muito contrariado. E o Quem São Eles só vem desfilando nesses três anos em respeito à comunidade do Carnaval, àquelas pessoas que respeitam o Carnaval, que fazem cultura".

"Porque quem apóia, quem incentiva Carnaval na Quaresma, que nós carinhosamente chamamos de CarnaQuaresma, não gosta de Carnaval, não gosta de cultura. São os famosos sambeiros, não são sambistas. Os sambistas querem o Carnaval no Carnaval. Então, o Quem São Eles desfila na Quaresma, contrariado, contra os seus princípios. A maioria de seus brincantes são católicos. Nós estamos tendo problema com nossos brincantes para vir desfilar na Quaresma. Até o bispo reclamou disso", enfatiza Luiz Omar.

Um argumento em discussão sobre a realização do Carnaval no final de fevereiro de que essa mudança é motivada por que muita gente deixa Belém no período momesco. Mas, Luiz Omar não concorda com esse pretexto. Ele diz que o Carnaval de Belém sofre concorrência grande do Carnaval do interior do Estado, e, por isso, as escolas optaram pelo Sábado Magro, dentro do período do Carnaval. E deu certo, como diz Omar. "Depois do Carnaval, não existe. As pessoas não estão indo. É só pegar as imagens e ver a Aldeia Cabana seca", salienta o presidente Luiz Omar Pinheiro.

□ anos

Luiz Omar saúda os 80 anos do Quem São Eles. Ele diz que muita gente pergunta como uma escola de samba pode funcionar por décadas no Umarizal, bairro que tem uma das metros quadrados mais caros de Belém. Ocorre que, como pontua o presidente da escola, quando o Quenzão começou o local era considerado subúrbio, e as pessoas da época diziam quando iam à área onde estava a agremiação: "Eu vou lá em baixo". Com o passar dos anos, "o Umarizal cresceu e o Quem São Eles ficou aqui (sede na avenida Almirante Wandenolk, 680)", diz Luiz Omar.

O primeiro nome da escola foi o de um bloco chamado “Tá Feio”, que reunia a comunidade dessa área do Umarizal. Ocorreu, então, uma cisão entre os brincantes, um grupo saiu e montou um bloco. “E eles não tinham nem ideia do nome do bloco. O pessoal do ‘Tá Feio’ que se achava os donos do pedaço, estava concentrado na Domingos Marreiros com a Wandenkolk, e os dissidentes vieram, não passavam de dez, com um tamborzinho, cantando, e aí veio a pergunta: ‘Ei, quem é esse pessoal? Quem são eles, hein?’. Por isso, é o nome da escola Quem São Eles”.

Os 80 anos do Quenzão fazendo cultura no Pará, e nessas oito décadas de folia o Quem São Eles deve ter participado de uns 78 eventos de Carnaval de Belém, como destaca o presidente Luiz Omar. “Desses carnavais todos, o Quem São eles procurou sempre contar histórias do nosso Estado, a história da nossa gente, com grandes enredos, como ‘Cobra Norato’, ‘Theatro da Paz’, ‘Círio de Nazaré’, ‘O Arraial de Nazaré’, e a escola cantou personagens, cantou Ruy Barata, cantou Dalcídio Jurandir, Benedicto Monteiro, Paes Loureiro, Edyr Proença, muitos. Quem São Eles primou por cantar as coisas bonitas do nosso Estado, enaltecer os filhos do Pará”.

No Carnaval 2026, o Quem São Eles vai contar a história da navegação no Pará, na Amazônia – “Pelos Caminhos das Águas”. Desde o começo de tudo, com os fenícios, turcos, contando a epopeia dos desbravadores do mundo, de novos portos, novos lugares, novas civilizações. Processo que chega ao Brasil a com a figura lendária de Sebastião Caboto, ele que deu origem à navegação de cabotagem, de ligação entre as cidades no país. E o enredo também abordará a navegação atual, com largo uso da tecnologia. A ideia do Quenzão é conquistar o bicampeonato do Carnaval de Belém. A escola dividiu o título de 2025 com a Bole-Bole, do bairro do Guamá.

A Reportagem do Grupo Liberal demandou a Prefeitura de Belém acerca da crítica ao período dos desfiles oficiais de Carnaval na capital paraense e aguarda pelo posicionamento da gestão municipal.

Fonte: O liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 29/01/2026/08:55:57

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– [\(93\) 98117 7649](#).

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro) - Site: www.folhadoprogresso.com.br

mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com / ou

mail: adeciopiran.blog@gmail.com

e -